

Manuel Truta – Sem apoios institucionais vive da boa vontade dos vizinhos

written by Vitor Lima | 23 de Junho, 2025



Há cinco anos, uma infeção nas pernas levou a que tivesse de as amputar. Enquanto a sua mulher foi viva, tinha apoio. Com o seu falecimento, Manuel Truta ficou sozinho, numa cadeira de rodas e sem apoios. Com uma reforma de pouco mais de 300 euros, precisa dos vizinhos e amigos para tudo. Se não tiver quem o leve aos locais onde precise de deslocar-se, está totalmente impossibilitado de ir à casa de banho, fazer a higiene e, em certos momentos, alimentar-se.

Dorme à entrada de casa, quando não tem quem o leve para dentro.

A situação é dramática e, segundo Manuel Truta, ***“A Segurança Social não faz nada, só querem ver se a minha casa tem condições de higiene; vivo da reforma que são trezentos e poucos euros, nada mais. Não tenho qualquer subsídio. A minha***

mulher faleceu e a minha vida andou para trás.”



Manuel Truta vive da caridade dos vizinho e amigos. Foto de VÍTOR LIMA

Já teve uma cadeira elétrica, oferecida por uma pessoa amiga, mas depois de terem-lhe roubado o carregador da bateria, teve de deixar de utilizar.

Agora, a cadeira manual que utiliza, tem os pneus furados, impossibilitando-o de deslocar-se sem ajuda; até porque, devido aos dois AVC's de que sofreu, o braço esquerdo ficou sem força para empurrar as rodas da cadeira.

Felizmente, enquanto gravávamos a declaração de Manuel Truta, uma vizinha apercebeu-se e já lhe ofereceu uma cadeira manual com os pneus cheios. E assim, da caridade alheia, vai levando os seus dias.

Ouçã o que nos contou em **O Cidadão – Multimédia – Áudio**. Basta carregar na foto principal para ter acesso ao som.

Reportagem OC: Vítor Lima com edição áudio de Filipe Romariz.